

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115



FUMMEM SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem

— O senhor gosta muito de caçar. Sempre que nos encontramos no trem, vejo o armado... Qual é a caça da sua predilecção?
— Eu, minha senhora, faço pontaria a toda a especie de caça; mas... sou doido por uma pomba...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapés de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapés de castor das ultimas formas de 85 a 132000 — Chapés molles pretos — de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 48 a 72000 — Chapés de palha para homens e meninos, de 38 a 68000 — Bonets para homens e meninas, de 12 a 35000 — gravatas de 500 a 24500 — Guarda-chuvas, de 48500 a 258000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

M. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

35, RUA DE S. JOSE', 37 — Em frente à rua dos Olives
Guimarães, Nunes & C.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Funhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho por.....	28.000	1 camisa de peral com collarinho.....	68.000	1 coroula de zephir de cor por.....	18.000
1 par de punhos superiores por.....	18.000	1 camisa feita de gammas, PORTUGUEZA a 48.000 e.....	58.000	1 coroula de linho cru, por.....	15.000
1 par de punhos de linho, 6 folhas.....	18.000	1 camisa para meninos a 28.000 e.....	38.000	1 coroula de cretonne especial a 38.000 e.....	38.000
1 camisa de peito de lãstã, propas.....	28.000	1 camisa para homens, dormir, por.....	58.000	1 coroula de zephir especial por 38.000 e.....	38.000
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	28.000	1 camisa de meia por 28.000, 48 e.....	18.000	1 coroula bordada cor de palha.....	48.000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38.000	1 camisa de meia fina, francesa, 28 e.....	28.000	1 coroula para menino por.....	18.000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	38.000	1 camisa de flanela, por 28.000 e.....	28.000	1 collarete de fitas para homem por.....	28.000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	38.000	1 camisa de pura lã, por 28.000 e.....	28.000	1 duzia de meias para homem por.....	28.000
1 dita flanelina, por.....	28.000	1 camisa para senhora por 28.000 e.....	28.000	1 duzia de meias sem costura por.....	28.000
		1 coroula de cretonne lã por.....	18.000	1 duzia de meias finas por 18, 28 e.....	28.000
				1 duzia de meias finas para senhora por.....	28.000

DINIZ & CUNHA

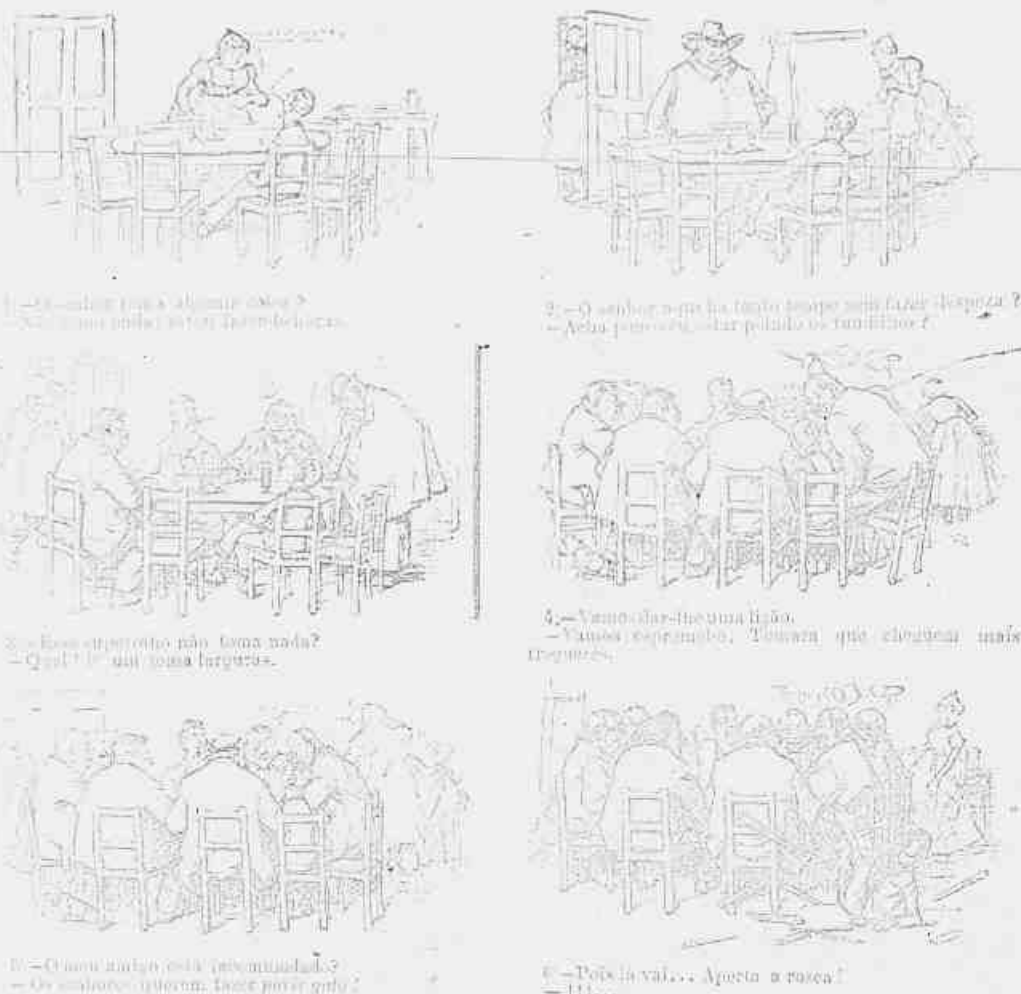
83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora por 18,000 e.....	18.000	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18.000	1 m. de atalhado francês por.....	18.000
1 duzia de longos de triana por 38.000 e.....	38.000	1 toalha para banho a 38.000, 38.000 e.....	38.000	1 m. de atalhado adamaseado por.....	28.000
1 duzia de longos, com letreiro de seda por.....	38.000	1 toalha felpuda por 18.000 e.....	18.000	1 m. de atalhado superior por 18 e.....	18.000
1 duzia de longos lãstã por 38.000 e.....	38.000	1 par de suspensorios, por 18.000 e.....	18.000	1 m. de cretonne largo, por.....	28.000
1 lenço de seda para passeio, por 18.000 e.....	18.000	1 cinto de lãstã, por.....	28.000	1 m. de cretonne para casal, 38 e.....	28.000
1 gravata recente por 200, 200 e.....	200	1 cinto arrolado por 28.000 e.....	28.000	1 peça de mirim a 18 e.....	18.000
1 gravata, para seda, cor, por 18 e.....	18.000	1 cinto lãstã para casal por.....	28.000	1 peça de mirim com 32 metros.....	38.000
1 gravata preta, em lãstã de seda por.....	18.000	1 coroula grande, por 18.000 e.....	18.000	1 peça moeta superior, 31 m. 103, 113 e.....	128.000
1 gravata de seda, por 18, 28, 38 e.....	38.000	1 coroula para casal por 18, 28 e.....	28.000	1 duzia de guardanapos por 28.000 e.....	28.000
		1 lenço de cretonne, por 18, 28, 38 e.....	38.000	1 par de botões punho, correnta, por 18 e.....	18.000
		1 toalha para banho por 18 e.....	18.000	1 par de botões para homem.....	18.000

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

CULTO DE VENUS - Sensacional Romance



1 - O senhor não ha tempo para fazer a limpeza?
- Não tenho tempo para fazer a limpeza!

2 - Não dá para não fazer nada?
- Qual? É um zona largueta.

3 - O meu artigo está terminado?
- De qualquer, quem fazer para quê?

4 - Não dá para não fazer nada?
- Não dá para não fazer nada!

5 - Depois da val... Aguenta a rosa!
- Hii...



— Olha... Escuta...
— Não vê que sou a...
— Olha... Escuta...
— Não vê que sou a...
— Olha... Escuta...
— Não vê que sou a...

SENSACIONAL ROMANCE
 Vende-se em nosso escriptorio
 73, Rua da Assombração, 73
 PREÇO \$300
MADAME MINET



— O Sr. Palfreus manda a mulher...
— Não dá para não fazer nada?
— Qual? É um zona largueta.



Um anno depois, procedendo a nova posegem, o Palfreus verifica que esta cara molhada pesa cento e quarenta e tres kilos.
— E isso — exclama elle — em que fiquei allucido do quibreiro que gastei com o tal tratamento!
ALLIUM SATIVUM. — Do J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80, Rio de Janeiro — o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gotas em melo cope com agua, de tuna se vez, a noite ao deitar-se, e um grande microbio. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que um por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado
POMADA SECCATIYA DE S. LAZARO. — É a pomada e hoje universalmente conhecida como a unica que cura tola e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a artropatia, o rheumatismo, etc. — Rua de Andradas n. 50.

Resultado preto

(Ao Hugo Netto)
Meu Deus! Que grande alegria senti Aurora, a deliciosa carioca que foi o encanto dos paulistas, quando ella se achou novamente na Capital Federal, a terra dos seus amores e das suas nostalgias!... Vicia sosinha em a criada e um negrinho; seu marido andava viajando por Minas.
E ella estava em plena mocidade, 20 annos, apenas, dinnos de dinnos contidos... Quasi nada lhe faltava para a sua completa felicidade, um unico desejo a atormentava: sua chuzuz momentanea forçada pela ausencia do marido.
E nas tardes quentes, ella...
pequeno sobre o corpo, recostava-se mollemente sobre os almofadões de

rama, sentindo guias de oportabas de encontro ao peito...
— Por villa minha! Nada mais me falta! exclamou ella uma tarde como que inspirada.
E abrindo a porta do quarto clamou pelo negrinho. Este era ainda uma criança de 9 annos.
— João!
O negrinho entrou no quarto.
— Jonzinho, tu postas muito da tua patrocachia que tanto te estira? E belton-ô na bocca com exlaxo e com gata...
Depois, soffrega, tirou-lhe a camizinha e, apertando-o entre as pernas, abraçou-o freneticamente...
O negrinho cingiu-a pelo pescoço, dando-lhe peptominas dentadas nos seios...
Analisa extenuados e paravam extenuados, sem forças, quasi almorecidos...

— Ella ao despertar daquele prazer, exclamou:
— Esteu perdida!
Podem olhando para a caua e vendo ao seu lado o negrinho que ainda arfava de cansaço, murmurou, sosegado:
— Quem poderá pensar num resultado preto, tendo ella 9 annos?
BARRONDEIRA DE MARANHÃO.

100.000 (100) Por 3800 GRANDE LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Loteria Especial para o Natal — em duas extracções: 7 e 28 de Dezembro.
Correspondencia a Companhia Nacional de Loteria dos Estados, Caixa 3024 e rua Marechal Deodoro n. 29 A Niterói.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS
Tamanho de adulto... 80 e 300
Tamanho de criança... 150 e 200
Tamanho de menina... 120 e 150

ROUPAS SOB MEDIDA
Tamanho de adulto... 80 e 300
Tamanho de criança... 150 e 200
Tamanho de menina... 120 e 150

RUA DO OUVIDOR, 52

Quoimeite, mata-mosquito!

EM CHODO DE MASSARANDUBA

O fogo na saude

TORRESMO DE BURRO!

Rua do Ouvidor por um oculo

MAGINEM vocês que eu estava navegando pelos ares, ao lado de meu amado filho Chico Entanha, quando de repente vi um clarão melonho lá para os lados da rua do Lavradio. Pensei logo que fosse uma explosão na barreira de minha avó que só não bebe chumbo derretido nem badalo de sino liquido. Mudei logo de rumo e fui ver a geringonça de perto.

Montado no lombo do Chico, ia já descendo de caveira quando fui envolvido por uma onda de mosquitos de todas as qualidades.

O chefe dolles, o Pernilongo, que já vinha com dois dedos de prosodia no ferrão, abraçou-se conmigo:

— Ai! Vagabundinho! Deixa que eu te morda duas vezes de gosto!

— Oh! filho, podes fazer o que quiseres. Morder-me fia mais fino. Que novidades hão?

— Estamos vingados. O fogo fez-nos o grande obscuro de queimar tudo. Elles gemeram com tudo.

— Elles? Elles quem?

— Os mata-mosquitos. Quasi morreu meio mundo na Saude.

— Do Saco do Alferes?

— Nada, homem; na Saude Publica.

— Viva o fogo!

— Vivóóó!...

— Mas como foi a coisa, seu Stego-mia?

— Principiou no enxofre. Não escapou nem um rato.

— Ai que gosos, Oswaldo!

— E fazemos hoje uma arrella, um choro de remeieixo que não te digo nada. Convidamos tudo quanto foi insecto.

— Os anicetos tambem vem?

— Naturalmente. E o banquete vai ser de arrebrantar calostro.

— Um banquete! Uí!

— Torresmos de burro...

— Torresmos de burro. Ai! meu S. Gregorio! Desta vez a mula de meu bisavô não escapa.

— Ai! meu velho! E que torresmos! Cento e tresse lá ficaram com couro e tudo nos fogaceos!

Sem mais preambulos segui a mosquitada e fui bater com a carranca no matadouro de Santa Cruz.

Ahi já achei um lamaçal illuminado a giorno, com as luzes de quinhentos mil vagalumes e quatrocentas velas de selo sem pavio.

Sobre pedacos de pedra as mosquitas e os mosquitos, vestidos de frack, aguardavam a chegada do Pernilongo que fóra convidar gente para o chodo.

Quando eu cheguei tudo zumbiu do prazer e ergueram-me vivas todos cheios de circumlocuies.

Começou a dansa. Um carangueijo dansou uma mazurka de um passo só com uma camarão e eu cahi num maxixe com um siri boceta.

Mais tarde appareceram D. Lagosta, capitão Pescadinha, Dr. Marisco, alferes Gafanhoto, commendador Bicho de Fogo e tenente Lacrão, em companhia de sua esposa Centopeia.

Por fim lá para as tantas da noite surgiu o maior dos insectos O EUPHANTRE!! O camarada vinha de cartola, casaca e chaque e calçava botinas de pyrethro.

No melhor da festa recebeu-se do Parã um telegrama da Oswaldo:

— «Arraia miada! Vocês estão hangueteando-se por causa do incendio da Saude, pois esperem que lá vai obra».

E veio mesmo porque appareceu depois uma penca de damnados que traziam cruz vermelha nos bonetes.

Os brutos vinham munidos de carroças, esguichos, e demonio!

De repente a mosquitada começou a morrer de suffocações. Chico Entanha apanhou um accesso de tosse que quasi morreu de parto.

Então eu dei o desespero e resolvi reagir como homem.

Pulei logo na frente e espalhei quatro mata mosquitos com um tapa-olho. Os moleques viraram o esguicho para o meu lado e arrumaram-me acido phenico no nariz. Com a dor fui pelos ares e cahi em Friburgo. Alli agarrei o Promotor Bijou pelo pescoco francez das calças e tornei a voltar, vando para o logar do barulho. O madama levou logo um clyster tão forte que herrou para um delites:

— Até parece uma flautal

Afinal, para evitar duvidas, com uma cocada joguei todos os mata-mosquitos dentro do incendio e seguido de Chico Entanha fui parar ao planeta Saturno. Emquanto eu viajava e o Bijou morria afogado no canal do Mangue, consegui ver que na rua do Ouvidor passavam:

Bacha-avel Seta Brandies — O dono da taverna judiciaria de braço dado com o seu socio placido mellado, estava lindo e damnado ao mesmo tempo, pois queria com dois tiros de polvara secca matar os desembargadores da relação e com sua voz de galinha do fóro exclamava: Eu castro o Rebello!

Trajava o doutor Japecanga, casaca de censura do Tribunal quando dia com os seus botões; que juiz bandalho! calças de promotor publico quando serve de peteca ao povo que o despreza, cartola de lata à caula, gravata de corda para uma boa garganta e pince-nez para nariz de papellão. No melhor da festa o kagado foi pisado pelo AL. BERTO BIAENE que, seguido de um pessoal limpo, gritou ao ouvido do molusco: Mate-te, Brandão!

D. Arco Roxo. — O cardeal estava mesmo no verde da roxura e passava pela rua do Ouvidor com uma batina cor de medico quando fuma.

Além disso, trazia à cabeça um chapéo armadado em forma de coreto com um soldado de policia no meio tocando piston.

Ao ver-me delongue, mandou-me um adeus exquisito e...

Eu tinha chegado a Saturno e já mettia a cabeça no anel.

VAGABUNDO.

A musica do general Oká

— Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

DEMI MONDE

PERFIS

XVI

CLARA PORTUGUEZA

E' sabido que a Clara Portugueza Nestes perfis não figurar queria; Apesar de galante e ter nobreza Guardar por nós medonha antipathia.

Pudera! Essa mulher que se vicia Na sensação, contraria à natureza, Tem uma vida atroz que me faria Encher noventa folhas com certeza.

Lúlu Careca, Rodrigues, Mascavinho Podem dizer que esplendido carinho Possui essa inconstante borboleta.

Eu te saúdo, deusa festejada Das vozações modernas, deliteada Professora gonial do clarinetta!

FONMIGUINHA.

CHROMOS

XVI

Si não houver um cesterro, Pra o teu ardente carinho, Muito breve faço o enterro Do meu infeliz bolsinho...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Na Colombo.

— Que vais tomar?

— Genchira; e tu?

— Eu tambem co-tumo beber genebra, mas o medico prohibiu-me de tomar bebidas brancas.

— Pede outra coisa.

— Sim... Garçon, uma genebra com bitter!

CONFITEOR

(Ao Lucius)

— Sim, meu padre, confesso-me de ter enganado ao que hoje vai ser meu marido...

— E com quem?

— Com meu primo Juca.

— E' um grande peccado que Deus não perdôa...

Pausa. O padre, que estava cochilando, adormeceu. A moça, julgando terminada a confissão, levanta-se silenciosamente e retira-se.

— Meu padre está dormindo? diz o noivo ajoelhando-se.

— Não, minha filha; estavam no ponto em que me dizias que enganaste teu futuro marido com o teu primo.

— ?!!!

BARRIGUINHA DE MACACO.

Num exame de historia, o examinador para o examinando:

— Onde estava Luiz XVI enquanto funcionava a Convenção?

— Em Versailles.

— E onde está Versailles?

— Perto de Paris.

— E onde está Paris?

— Em França.

— E onde está a França?

— Na Europa.

— E onde está a Europa?

O EXAMINANDO (desesperado). — Está no diabo que o carregue!

UM DEVISSO!

N. 11

« Por JOÃO DE LAGORGE »

V

— Isso era impossivel, pois é essa a minha idade.

— Eu precisava de um seralho — continuou Narciso. Tu nem podes fazer idéa do que eu fui na minha mocidade. As mulheres me disputavam, me tomavam á força.

— E ainda tens muita sorte! Eu, confesso-te, logo que te vi, dissei para mim mesma: «Clarinha, eis ahí um homem que te serve; tu o amaras e elle será o teu amante.» Essas coisas não se devem dizer, porque depois vós, os homens, abusam do amor que nos inspiram...

— Ah! — exclamou elle enoastado: então é certo que gostas muito de mim?

— Amo-te! Amei-te desde que te vi!

Narciso estava espantado do que ouvia.

— Sim... proseguiu a costureira, aproveitando a admiração do marchante. Tu me seduziste e eu jurei não pertencer a ninguém mais...

O devasso convencia-se de que aquella rapariga o adorava...

Era bem possivel que elle fosse o primeiro a pos-

suir-a, comquanto seja muito duvidosa a virgindade de moças daquela classe e daquelles modos. Ellas têm tantos meios para disfarçar as *avarias!*

Mas o facto principal para o industrial era que Clarinha fosse uma boa mulher.

E ella o era: além do bem feito, parecia de fogo e sabia beijar e abraçar de uma tal maneira!

Narciso foi interrompido nas suas reflexões pela voz assustada da amante:

— Meu Deus! Deve ser bem tarde! E en que não prevei em casa de que me demoraria! Não de pensar que me succedeu alguma desgraça, e minha mãe é muito capaz de ter ido procurar-me no atelier...

Só essa idéa me assusta... Si ella foi lá, quando eu chegar expulsa-me com toda a certeza porque eu deshonrei minha familia...

— Ouall! — replicou Narciso — não é tão tarde assim. Mando chamar um carro e num instante estás em casa.

E mudando de tom:

— Querias jantar commigo amanhã?

Clarinha reflectiu um instante.

— Quero, disse ella. E mesmo, si quizeres, podemos o encontrar depois de meio dia. Vou amanhã ao atelier fazer as minhas contas e depois vamos procurar uma casa para fazer o nosso ninho... Comprehendes que agora, depois de deshonrada, não devo trabalhar mais. O atelier é um perigo e eu quero viver honestamente. Meus pais não me perdoariam si eu tivesse mais de um homem. Além disso, tenho um irmão, que é uma féra...

Narciso, ao ouvir esta ultima phrase, fez uma careta.

A rapariga pareceu não ter notado e proseguiu:

— Deves ter ouvido falar em meu irmão... Elle

tem fama em Villa Isabel... Chama-se Albino, mas todos o tratam por Bibi e elle faz-se respeitar no bairro, porque não anda com meias medidas para ir ás ventas de qualquer um. E é esoro puloso em negocios de honra! Tu o verás, eu t'o apr senzurei; afinal de contas é um bom rapaz e has de gostar do seu genio alegre... E tenho tambem uma irmã, que está ficando moça. E' linda! Si tu a visses!... Mas has de vela, não é? Desde que tu me garantas casa, comida e bem estar, minha familia não se vangará contigo e eu poderei levar-te a conhecer-a. Somos pobres, é verdade, mas somos muito honrados! Si tu visses que pernas que ella tem! E' morena, bonita e tem uns olhos!...

— Ah!... fez Narciso, commovido por aquella descripção.

— E que corpo adoravel tem a Tatá!

— Chama-se Tatá a tua irmãzinha? — perguntou o devasso, cada vez mais interessado.

— Chama-se Catharina; por abreviação nós a chamamos Tatá.

— Ah! E tem, como dizes, um corpo adoravel?

— De linhas irreprehensíveis! E' uma Venus! Todos os dominguos, quando ella muda de camisa, eu não me casso de lhe admirar as formas esculpturares...

Clarinha interrompeu a sua descripção entusiastica para dizer:

— Mas... que é isso? Estás incommodado? Tens os olhos esbugalhados! Si estás com vontade de fazer alguma coisa, não estejas com cerimoniaes...

Narciso não respondeu. Pensava na irmã da costureira, que devia ser uma *frutinha* ainda não amadurecida e que lhe poderia caber nas mãos...

Clarinha lhe apresentaria Tatá e d'ahi, quem sabe?

(Continua.)

UM FUTURO CARLOS GOMES



1) — O MARIDO. — Tronze uma corneta para nosso filhinho, Michabela.
A MULHER. — Como elle vai ficar satisfeito!



2) — O MARIDO. — Que vorçião que elle tem para instrumentos de sopro!
A CRIADA. — Quem sabe si não estara ahí um novo Carlos Gomes?



3) — A MULHER. — Admiravel! Que polvos tem elle!
O MARIDO. — Não ha duvida, ha de ser musical!



4) — A MULHER. — Ouve um som que não é de corneta...
O MARIDO. — E eu estou sentindo um choro que não é nada musical...



5) — E lá se foi o patiz, levado pela criada, para tomar um banho e mudar de roupa...
O MARIDO. — Tambem o esfereço que o pobresinho fez...

OS CINCO SENTIDOS



A vista



O olfacto



O gosto



O ouvido



O tacto